

# **Avaliação da utilização de antimicrobianos em um hospital universitário em Teresina-Piauí.**

**Carolina C. Mello<sup>1</sup>; Lucas G. D. Sousa<sup>1</sup>; Viriato Campelo<sup>1</sup>.**

*1. Universidade Federal do Piauí*

Rua 24 de Janeiro, 2139. Macaúba. Teresina-PI

As doenças infecciosas são combatidas com a utilização de antimicrobianos, sendo o seu uso adequado uma das principais preocupações mundiais. Este trabalho consistiu em um estudo retrospectivo, de natureza quantitativa. As informações foram obtidas a partir das fichas de prontuário dos indivíduos internados na enfermaria da Clínica Médica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí no período de 2011 a 2014. Foram avaliados 196 prontuários de pacientes internados na clínica médica, destes 78 fizeram uso de antibioticoterapia durante seu período de internação hospitalar. A média da faixa etária dos pacientes que usaram antibióticos foi de 47 anos. Entre os 78 pacientes que usaram antibióticos, 33 fizeram uso de apenas 01 tipo de antibiótico durante o período de internação, 20 fizeram uso de 2 tipos e 25 fizeram uso de 3 ou mais antibióticos. As classes farmacológicas mais administradas foram quinolonas, cefalosporinas, nitroimidazol, carbapenêmicos e macrolídeos. Quando se avaliou as proporções de antimicrobianos prescritos pelas áreas da clínica médica a gastroenterologia, reumatologia, neurologia e cardiologia foram as que mais prescreveram. Quanto ao tempo de administração dos antibióticos, este variou entre 1 dia de administração e 21 dias, com tempo médio de 7 dias. A via de administração mais comum para aplicação do antibiótico foi a intravenosa, correspondendo a 76,43% das formas de administração escolhidas. Muitos estudos demonstram que o uso de antimicrobianos nos hospitais tem sido considerado inapropriado. No geral, observa-se um aumento do consumo de antimicrobianos em todos os hospitais e muitas vezes a necessidade de usar mais de um antimicrobiano no mesmo paciente para resolver seu quadro, devido ao aumento da resistência bacteriana relacionada ao emprego errado desse grupo de medicamentos. Daí a importância dos hospitais de conhecer e regular melhor a prática de utilização desses medicamentos dentro dos seus setores clínicos.

**Palavras-chaves:** Antimicrobianos; vigilância, epidemiologia.